

CHRONICA LOCAL

Sessão funebre. — Effectuou-se na côrte no dia 18 do passado, no Imperial Theatro D. Pedro II, a sessão funebre que a colonia italiana celebrou em homenagem á memoria do fallecido rei de Italia Victor Manoel.

No palco via-se uma elegante columnata, guarnecida de trophéos e tendo no centro um pequeno monumento com a estatua de Victor Manoel, aos lados do qual se vião em bustos quatro dos mais notaveis politicos que o auxiliárão durante o seu glorioso reinado.

Em uma especie de fachas, que pendião por cima das columnas, lião-se dous nomes : *Palestro* e *S. Martino*.

A sala estava repleta de espectadores da melhor sociedade fluminense.

Fallarão diversos oradores, inaugurando a sessão um magnifico discurso do Sr. conselheiro Pereira da Silva.

Executou-se a symphonia para orchestra, banda e vozes, composição do maestro Fiorita e a missa de *Requiem*, de Donizetti, dirigida e habilmente instrumentada pelo maestro Briani.

Forão proferidos diversos discursos por alguns membros da colonia italiana e terminou a cerimonia, vindo á scena um grupo de crianças com ramos de flores.

Uma interessante menina filha do Sr. Bosisio, por essa occasião recitou uma bonita poesia, depondo nos degrãos do pedestal do monumento, em que se achava a estatua do rei da Italia, uma rica corôa.

A peça *Fanfarra do Rei* fez um bellissimo effeito.

Toda a sessão correu no mais profundo silencio, interrompido apenas pelos applausos de que forão motivo alguns dos oradores.

Foi uma solemnidade digna do heróe e da familia italiana que a promoveu.